

D. Maria II nasceu no Rio de Janeiro, em 1819, e morreu em Lisboa, em 1853. Do seu casamento com D. Fernando de Saxe-Coburgo-Gotha resultaram onze filhos, dos quais sete sobreviveram, tendo o parto do último ocasionado a morte da rainha. Subiu ao trono em Setembro de 1834, no final da guerra civil entre liberais e absolutistas. Tinha apenas quinze anos, e do mundo apenas conhecia os palácios dos reis e dos príncipes. Sem nenhuma experiência política, viu-se de imediato a braços com a luta entre facções divididas por antagonismos ideológicos e ambições rivais. Cedo aprendeu a conhecer os homens sob o seu aspecto mais sombrio, e pela vida fora prezou sobretudo o valor da lealdade à sua pessoa. Herdou também um reino minado pela revolução, e confiou resolutamente no homem que lhe prometeu vencê-la e mantê-la vencida. O seu reinado ficou indelevelmente marcado pela controversa figura de António Bernardo da Costa Cabral, um indivíduo humilde e ambicioso, mas enérgico e audaz, a quem ela fez primeiro-ministro e conde de Tomar. O mesmo manto de antipatia que o envolvia a ele acabou por envolvê-la a ela, granjeando-lhe uma duradoira fama de «despótica». Dizia-se, à época, que o ministro era o «valido» da rainha, e chegou-se a insinuar que entre os dois existiriam relações de uma natureza não autorizada. D. Maria nutria por Costa Cabral uma grande predilecção pessoal, mas nada na sua vida sugere, e nada nos documentos comprova, uma tal insinuação. No dia em que morreu, D. Fernando, devastado pelo desgosto, recordou-a como «a melhor das mães e o modelo das esposas».

Maria
de Fátima
Bonifácio



XXX

D. Maria II

Instituto de Ciências Sociais

H.-5147

ISBN 972-42-3468-1



1018736

4ª Dinastia

REIS
DE PORTUGAL

Maria de Fátima Bonifácio

D. Maria II



35717 H. - 5/12
Maria de Fátima Bonifácio

D. MARIA II

Círculo de Leitores

DIRECÇÃO:
ROBERTO CARNEIRO

COORDENAÇÃO CIENTÍFICA:
ARTUR TEODORO DE MATOS
JOÃO PAULO OLIVEIRA E COSTA

Em colaboração com
o Centro de Estudos dos Povos e Culturas de Expressão Portuguesa
da Universidade Católica Portuguesa

Na sobrecapa: *D. Maria II*. Pormenor de pintura da autoria de Joaquim Rafael.
Academia Nacional das Belas-Artes, Lisboa. Foto: A. Sequeira

ISBN 972-42-3468-1



9 789724 234687

CAPA E DESIGN GRÁFICO:
Fernando Rochinha Diogo
REVISÃO TIPOGRÁFICA:
Fotocompográfica
COMPOSIÇÃO:
Fotocompográfica, Lda.
FOTOMECÂNICA:
Fotocompográfica, Lda.

© **Círculo de Leitores e Centro de Estudos dos Povos
e Culturas de Expressão Portuguesa**
Primeira edição para a língua portuguesa
Impresso e encadernado em Maio de 2005
por Printer Portuguesa, Ind. Gráfica, Lda.
Casais de Mem Martins, Rio de Mouro
Edição n.º 5981
Depósito legal n.º 225 331/05

Sumário

Apresentação	7
Capítulo I — A «causa» de D. Maria II (1826-1834)	11
Capítulo II — A primeira demanda da coroa (1828-1829)	34
Capítulo III — A segunda demanda da coroa (1831-1834)	44
Capítulo IV — Casamentos (1834-1836)	59
1. D. Augusto	59
2. D. Fernando	66
Capítulo V — Aprendizagem (1834-1836)	75
Capítulo VI — «Abrolhos e espinhos» (1836-1839)	87
Capítulo VII — A ascensão do valido (1839-1842)	105
Capítulo VIII — «A melhor das mães e o modelo das esposas»	121
Capítulo IX — O reinado do valido (1842-1846)	133
Capítulo X — Revolução e guerra civil (1846-1847)	153
Capítulo XI — Compasso de espera (1847-1849)	176
Capítulo XII — O triunfo efémero do conde de Tomar (1849-1851)	194
Capítulo XIII — A Regeneração (1851)	211
Capítulo XIV — Os últimos anos (1851-1853)	235
Capítulo XV — A morte (1853)	248
Anexo	257
Cronologia	260
Bibliografia	283
Índice remissivo	287
Genealogias	293